

# Thiers Botelho

Descendente da família Arrudas Botelhos e Sampaio que chegou ao Brasil em 1654. Trouxe, como herança política, nomes de importantes membros da família que já estavam no Brasil.

Nasceu em 1879 em Araxá/MG, filho de Antônio Theodoro da Silva Botelho e Mariana Isabel Botelho.

Trazia na sua essência traços da personalidade do tio-avô, Fortunato José da Silva Botelho, que por muito tempo foi o “coronel” relacionado ao setor rural, por outro movimentava o círculo de alguns membros da sociedade local com suas inovações, acionando a fundação da primeira Loja Maçônica em Araxá.

Frequentou escola local por apenas três meses, constatando-se ser autodidata. Passou sua juventude em Araxá e no início do século XX, bem jovem ainda, ajudou a criar uma empresa da família Botelho & Filho, e nela estabeleceu-se como diretor-gerente.

Liderou também um grupo com o propósito de constituir uma firma, voltada para a construção de estradas e ao beneficiamento do turismo das fontes do Barreiro. A empresa foi denominada “Botelho & Cia”, mas em pouco tempo, aconteceu a transferência do domínio das fontes para o Estado, e a “Botelho & Cia”, por questões contratuais, perdeu o direito de funcionar.

O estrategista Thiers, por meio de articulações políticas, conseguiu um contrato de arrendamento das Fontes, em parceria com Antônio Castro Magalhães e, assim, passou a comprar as partes dos sócios da “Botelho & Cia”. Fundou outra firma para a exploração das Fontes Hidrominerais do Barreiro, junto com Antônio Castro Magalhães e José Botelho.

Não foi possível obter dados referentes ao casamento de Thiers com Lourdes de Castro. Sabe-se, portanto, que foi de curtíssima duração, pois ele veio a falecer no parto do terceiro filho. O casal teve três filhos: José, Maria D’Lourdes e Antônio.

Casou-se, pela segunda vez, com Sílvia de Magalhães. Esta trouxe para toda a família de Thiers, os hábitos e a elegância da vida social. Tiveram 6 filhos: Helena, José Reinaldo, Martha, Maria Sílvia, Maria Clélia, Luís e Maria Zélia.



Com uma visão progressista, o fazendeiro Thiers Botelho ligou a sua fazenda à cidade por linha de automóvel (1915). Administrou, também, uma casa comercial. Vendeu parte do seu patrimônio, preservando o gado bovino e residindo seu contrato (1924) com o Estado. Referente à exploração das fontes. Arrendou as carruagens de transportes Araxá-Uberaba e, em 1925, transferiu sua residência para a cidade de Araguari.

Nesse município ele comprou a fazenda Volta Grande, onde tomou a iniciativa de manter permanentemente rebanhos de gado de raça. Nesse período, dedicou-se à extração de madeira, assim como ao seu beneficiamento na “Serraria Vapor”.

Ainda em Araguari, cultivou café e outros produtos destinados ao consumo interno, como arroz e cana-de-açúcar, processada em engenho. Essas atividades permitiram-no gerar inúmeros empregos.

A crise econômica financeira (1929), que abalou o mundo e, conseqüentemente, o Brasil foi responsável pelos prejuízos que Thiers teve nesse período. Por volta de 1933 retorna a Araxá com a família.

Reivindicou uma indenização referente à construção das rodovias nas quais realizou serviços próprios, obtendo êxito.

Foi, também, o pioneiro ao utilizar arados nas drenagens das fazendas de campo e um dos primeiros criadores de gado zebu. Em maio de 1940, junto com um grupo de agricultores e criadores fundou o Sindicato Patronal Agrícola de Araxá, a atual Associação Rural do Alto Paranaíba (ARAP), sendo eleito o primeiro presidente.

Thiers não era candidato a qualquer investida política, mas sua juventude empenhosa, no passado, não produziu apenas ideais de setor rural, estrategista e empreendedor. Participou da instalação e ampliação da primeira linha telefônica, entre outros serviços.

Faleceu em Araxá em 28/03/1950.

Pesquisa e texto:

Cecília A. Machado de Paiva

Maria Trindade R. C. Goulart

Silvana A. A. Borges Batista

Fonte: Revista O Trem da História -FCCB

## Rua Thiers Botelho em Araxá

Em homenagem ao saudoso Thiers Botelho, umas das vias localizadas no centro da cidade de Araxá, recebeu o nome dele. A rua Thiers Botelho, está situada entre as avenidas Prefeito Aracely de Paula e Imbiara.

Uma rua curta, bem arborizada, com prédios comerciais e residenciais. No local estão em atividade, comércio variado; escola, loja de departamento, auto escola, supermercado, escritório e psicotécnico, entre outros.

### Viver Araxá Memória

*Ajude nos a contar nossas histórias. Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui*

